

Ibsen deporá dia 7 próximo e CPI decidirá nova data para finalizar trabalhos

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A CPI do Orçamento confirmou para o próximo dia 7 de dezembro, às 9h30, o depoimento do ex-presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Ibsen pediu para depor à CPI, mas solicitou também tempo para preparar sua defesa, o que, diante das prerrogativas dos parlamentares de marcar dia, hora e local para depor, foi concedido.

Na próxima semana, o plenário da CPI deverá decidir a nova data para conclusão dos trabalhos. A data inicial era o dia 3 de dezembro, mas, como a própria data do depoimento de Ibsen indica, a prorrogação dos trabalhos já está decidida. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), vai propor na reunião de terça-feira a data de 20 de dezembro para o encerramento dos trabalhos.

Na sexta-feira, a CPI do Orçamento tomou o depoimento do deputado José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), líder do partido na Câ-

mara. Ele foi relator do DNER no Orçamento de 1990 e 1991 depois do Fundo Nacional de Desenvolvimento no Orçamento de 1992 (feito em 1991). José Carlos Vasconcellos procurou mostrar que não havia irregularidades nas emendas que apresentou à comissão de Orçamento e nem nos relatórios setoriais que elaborou.

Ele não explicou como quatro emendas, para rodovias federais em Pernambuco, apresentadas em 1991, no valor total de Cr\$ 1,5 bilhão, foram aumentadas pelo relator do DNER, deputado Sérgio Guerra (PSB-PE), para Cr\$ 2 bilhões e depois no texto final, de responsabilidade do relator geral, Ricardo Fiúza (PFL-PE), subiram para Cr\$ 6 bilhões. José Carlos Vasconcellos disse que, normalmente, os parlamentares procuram "aumentar o valor de suas emendas para reduzir os efeitos de inflação". No caso do Orçamento, porém, como todos os valores são corrigidos, o aumento foi real.